



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Mediservice-Administradora de Planos de Saúde S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, elaboradas na forma da legislação societária, associadas às normas expedidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, bem como pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Conselho de Saúde Suplementar - CONSU, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

### Desempenho das Operações

A Mediservice-Administradora de Planos de Saúde S.A. apresentou, no semestre, uma arrecadação de R\$ 238,784 milhões (R\$ 213,923 milhões em 2007).

### Resultado do Semestre

O resultado do semestre foi de R\$ 2,399 milhões (R\$ 2,269 milhões em 2007).

### Eventos Societários

Por meio de contrato de cessão de quotas, firmado em 22 de fevereiro de 2008, a Bradesco Seguros S.A. adquiriu da Marsh Corretora de Seguros Ltda. o controle societário da Mediservice-Administradora de Planos de Saúde S.A., cuja operação foi aprovada pelo órgão regulador, Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Pelo instrumento particular de alteração do contrato social, celebrado em 29 de abril de 2008, os acionistas da Empresa deliberaram transformar o tipo societário de sociedade limitada em sociedade anônima.

### Agradecimentos

A Mediservice-Administradora de Planos de Saúde S.A. agradece aos clientes a preferência e confiança, que propiciaram mais um semestre de realizações.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, os nossos agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos funcionários e colaboradores da Organização, o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

São Paulo, 27 de agosto de 2008.

**Diretoria**

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E 2007 (Em reais)

	2008	2007		2008	2007
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>57.122.009</b>	<b>50.989.120</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>51.582.613</b>	<b>44.273.184</b>
Disponível	5.273.151	3.866.790	Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde	42.881.644	38.283.662
Realizável	51.848.858	47.122.330	Débitos de operações com planos de assistência à saúde	4.641.982	2.551.460
Aplicações financeiras	4.850.996	2.681.716	Obrigações com pessoal	300.076	552.416
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	44.404.360	42.455.047	Tributos e contribuições a recolher	2.959.739	2.060.593
Contra prestação pecuniária a receber	37.942.681	33.321.550	Provisões	799.172	825.053
Taxa de administração de planos a receber	713.665	4.035.650	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	840.620	792.992
Operadoras de planos de assistência à saúde	5.205.202	4.471.512	Provisão para contingências	840.620	792.992
Outros créditos	542.812	626.335	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.678.437</b>	<b>8.359.856</b>
Títulos e créditos a receber	2.371.975	1.524.028	Capital social	4.051.686	4.051.686
Outros valores e bens	201.004	-	Lucros acumulados	2.626.751	4.308.170
Despesas antecipadas	20.523	461.539	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>59.101.670</b>	<b>53.426.032</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.182.818</b>	<b>1.181.598</b>			
Valores e bens	1.182.818	1.181.598			
<b>PERMANENTE</b>	<b>796.843</b>	<b>1.255.314</b>			
Imobilizado	796.843	1.255.314			
Bens móveis	4.571.312	5.352.924			
Outras imobilizações	856.597	877.110			
Depreciações acumuladas	(4.631.066)	(4.974.720)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>59.101.670</b>	<b>53.426.032</b>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 e 2007 (Em reais)

	2008	2007
<b>Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>238.783.850</b>	<b>213.923.097</b>
Contraprestações líquidas	238.783.850	213.923.097
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>(223.419.468)</b>	<b>(197.623.741)</b>
Eventos indenizáveis	(230.150.258)	(200.802.070)
Recuperação de eventos indenizáveis	6.730.790	3.178.329
<b>Resultado Operacional Bruto</b>	<b>15.364.382</b>	<b>16.299.356</b>
<b>Despesas de Comercialização</b>	<b>(13.894)</b>	<b>(13.557)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(8.864.120)</b>	<b>(9.504.348)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(3.085.753)</b>	<b>(2.729.397)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.400.615</b>	<b>4.052.054</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>293.145</b>	<b>(601.933)</b>
Receitas financeiras	345.105	193.543
Despesas financeiras	(51.960)	(795.476)
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>(83.920)</b>	<b>16.492</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3.609.840</b>	<b>3.466.613</b>
Imposto de renda	(884.881)	(877.057)
Contribuição social	(325.628)	(320.061)
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>2.399.331</b>	<b>2.269.495</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>4.051.682</b>	<b>4.051.682</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,59</b>	<b>0,56</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 e 2007 (Em reais)

	2008	2007
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
<b>Das operações</b>		
Lucro líquido do semestre	2.399.331	2.269.495
Ajustes ao resultado:		
Mais: Depreciações e amortizações	146.975	210.724
Valor residual de imobilizado vendido	102.525	271
<b>De terceiros</b>		
Venda de bem do imobilizado	30.314	-
Aumento do exigível a longo prazo	-	83.890
<b>Total das origens</b>	<b>2.679.145</b>	<b>2.564.380</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aquisições de imobilizados, ao custo	141.794	80.317
Aumento no realizável a longo prazo	-	83.881
Dividendos pagos	-	1.000.000
<b>Total das aplicações</b>	<b>141.794</b>	<b>1.164.198</b>
<b>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>2.537.351</b>	<b>1.400.182</b>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
No fim do semestre	57.122.009	50.989.120
No início do semestre	56.255.927	44.420.281
	866.082	6.568.839
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No fim do semestre	51.582.613	44.273.184
No início do semestre	53.253.882	39.104.527
	(1.671.269)	5.168.657
<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>2.537.351</b>	<b>1.400.182</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007 (Em reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Total
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2007</b>	4.051.686	3.038.675	7.090.361
Dividendos pagos (R\$ 0,25 por cota)	-	(1.000.000)	(1.000.000)
Lucro líquido do semestre	-	2.269.495	2.269.495
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2007</b>	<b>4.051.686</b>	<b>4.308.170</b>	<b>8.359.856</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008</b>	4.051.686	227.420	4.279.106
Lucro líquido do semestre	-	2.399.331	2.399.331
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008</b>	<b>4.051.686</b>	<b>2.626.751</b>	<b>6.678.437</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007 (Em reais)

### 1. Contexto operacional

A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência desde fevereiro de 2008 e tem por objeto o exercício da atividade de assessoria, consultoria, planejamento e administração de planos de saúde e de benefícios de terceiros, o processamento de dados pertinentes ao ramo, tais como definidos na legislação em vigor.

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, anteriormente à promulgação da Lei nº. 11.638/2007, bem como com as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº. 136/2006 e alterações posteriores.

Devido a não obrigatoriedade de publicação das Demonstrações financeiras de 30 de junho de 2007, à época, o referido balanço não foi objeto de revisão pelos auditores independentes.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº. 11.638 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008, que altera a Lei nº. 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações). Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS para serem integralmente aplicadas pelas Companhias.

A Administração da sociedade promoveu estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei para, a seguir, mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis. A principal alteração promovida pela Lei, que poderia causar efeitos no patrimônio líquido da sociedade, já é adotada em decorrência dos requerimentos da ANS, pela adoção do critério de classificação e marcação a mercado dos instrumentos financeiros (Notas 3 (a) e 4). Dessa forma, considerou que as alterações da Lei nº. 11.638/2007 não ocasionarão efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008, portanto, permaneceu acompanhando as normatizações que estão sendo elaboradas pelos órgãos reguladores para determinar com segurança os efeitos da adoção plena da nova Lei.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### (a) Ativos circulante e realizável a longo prazo

##### (i) Aplicações

Conforme determinações da ANS, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em três categorias: I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados; II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

### (ii) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestação efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço e pelos valores a receber referentes a ressarcimentos e eventos. A Empresa constituiu provisão para riscos de créditos em montantes julgados suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos a receber.

### (iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre o lucro foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes, e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização.

### (b) Permanente

#### (i) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% a.a. e veículos de informática e veículos - 20% a.a.

#### (c) Passivo circulante e exigível a longo prazo

##### (i) Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde

São registrados com base nos avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares realizados pelos prestadores de serviço, efetivamente recebíveis pela Companhia até o fim de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de Eventos Indenizáveis Líquidos.

##### (ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120.000 para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9%.

#### (d) Ativos e passivos contingentes

A provisão para contingências está atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência.

#### (e) Apuração do resultado

O reconhecimento das receitas e despesas operacionais pertinentes aos serviços prestados de assistência médica à saúde é contabilizado pelo regime de competência.

#### (f) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007 (Em reais)

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2008	%	2007	%
<b>Títulos para negociação</b> .....	<b>4.850.996</b>	<b>100,00</b>	<b>2.681.716</b>	<b>100,00</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimento .....	4.850.996	100,00	2.681.716	100,00
	<u>4.850.996</u>	<u>100,00</u>	<u>2.681.716</u>	<u>100,00</u>

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título.

Títulos	1 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de	Valor	Valor de
	dias ou sem					
	vencimento					
<b>Títulos para negociação</b> .....	<b>2.337.629</b>	-	<b>14.206</b>	<b>2.499.161</b>	<b>4.850.996</b>	<b>4.850.996</b>
Certificado de Depósito Bancário .....	-	-	12.594	1.893.817	1.906.411	1.906.411
Letras Financeiras do Tesouro .....	197.061	-	1.612	463.371	662.044	662.044
Debêntures .....	120.717	-	-	141.973	262.690	262.690
Quotas de fundos de investimentos .....	2.019.851	-	-	-	2.019.851	2.019.851
<b>Total em 2008</b> .....	<b>2.337.629</b>	-	<b>14.206</b>	<b>2.499.161</b>	<b>4.850.996</b>	<b>4.850.996</b>
<b>Total em 2007</b> .....	-	<b>1.177.792</b>	<b>193.944</b>	<b>1.309.980</b>	<b>2.681.716</b>	<b>2.681.716</b>

(\*) Representa o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproxima do seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA.

5. Títulos e créditos a receber

	2008	2007
<b>Créditos Tributários</b>		
Imposto de renda .....	1.013.934	992.687
Contribuição social sobre o lucro líquido .....	181.789	186.070
INSS .....	15.964	15.964
Créditos de PIS e COFINS .....	390.106	41.983
Outros créditos .....	770.182	287.324
	<u>2.371.975</u>	<u>1.524.028</u>

6. Valores e bens - Depósitos judiciais e fiscais

	2008	2007
Imposto de renda .....	269.268	269.268
CSLL .....	67.481	67.481
INSS .....	846.069	798.440
Outros .....	-	46.409
	<u>1.182.818</u>	<u>1.181.598</u>

7. Imobilizado

	2008		2007	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos .....	3.519.809	(3.174.150)	345.659	754.276
Móveis, máquinas e utensílios .....	799.646	(554.192)	245.454	309.721
Veículos .....	226.234	(64.253)	161.981	121.563
Outras imobilizações .....	882.220	(838.471)	43.749	69.754
	<u>5.427.909</u>	<u>(4.631.066)</u>	<u>796.843</u>	<u>1.255.314</u>

8. Tributos e contribuições a recolher, provisões e débitos diversos

Os valores apresentados no passivo circulante contemplam:

(a) Tributos e contribuições a recolher

	2008	2007
Imposto de renda .....	134.584	125.199
Contribuição social sobre o lucro líquido .....	39.916	45.797
Impostos sobre serviços .....	123.217	133.999
Contribuições previdenciárias .....	294.565	23.975
FGTS a recolher .....	35.679	84.705
COFINS e PIS .....	-	5.011
Outros impostos e contribuições .....	108	1.148
Retenções de impostos e contribuições .....	2.331.670	1.640.759
	<u>2.959.739</u>	<u>2.060.593</u>

(b) Provisões

	2008	2007
Provisões trabalhistas .....	799.172	825.053
	<u>799.172</u>	<u>825.053</u>

9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

A Empresa não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(ii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa vem discutindo judicialmente a legitimidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito em relação a algumas destas demandas. A questão é:

SESC/SENAC e SEBRAE - Contribuição social para custeio (Art. 3º. do Decreto-Lei nº. 9.853/1946 e Art. 4º. do Decreto-Lei nº. 8.621/1946) R\$ 840.620 (R\$ 792.992 em 2007). Discute a incidência da Contribuição social destinada ao custeio do SESC/SENAC e SEBRAE, instituída pelo Art. 3º. do Decreto-Lei nº. 9.853/1946 e Art. 4º. do Decreto-Lei nº. 8.621/1946, à alíquota de 1% incidente sobre a folha de pagamento da Empresa sob o argumento de que não se enquadra dentre os contribuintes do tributo.

(iii) Movimentação da provisão constituída

	2008	2007
<b>No início do semestre</b> .....	<b>840.620</b>	<b>709.111</b>
Constituições .....	-	83.881
<b>No final do semestre</b> .....	<b>840.620</b>	<b>792.992</b>

10. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 4.051.682 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembléias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Através de instrumento particular de alteração de contrato social em 29 de abril de 2008, a controladora deliberou transformar a Empresa de sociedade limitada em sociedade anônima, observadas as disposições em vigor, modificando a sua denominação social para Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A..

11. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas de comercialização

	2008	2007
Angariação de clientes .....	(13.894)	(13.557)
	<u>(13.894)</u>	<u>(13.557)</u>

(b) Despesas administrativas

	2008	2007
Despesas com pessoal próprio .....	(5.111.722)	(5.601.668)
Despesas com serviços de terceiros .....	(1.198.730)	(1.126.299)
Despesas com localização e funcionamento .....	(1.999.792)	(2.116.175)
Despesas com depreciação e amortização .....	(146.974)	(210.724)
Despesas com donativos e contribuições .....	(18.560)	(22.722)
Outras despesas administrativas .....	(122.785)	(172.659)
Despesas com COFINS .....	(10.248)	(1.639)
Despesas com taxa de saúde suplementar .....	(221.617)	(225.859)
Outras despesas com tributos .....	(33.692)	(26.603)
	<u>(8.864.120)</u>	<u>(9.504.348)</u>

(c) Outras despesas operacionais

	2008	2007
Despesas com encargos sociais .....	(2.773.717)	(2.409.857)
Materiais diversos .....	(309.004)	(319.540)
Outras despesas operacionais .....	(3.032)	-
	<u>(3.085.753)</u>	<u>(2.729.397)</u>

(d) Receitas financeiras

	2008	2007
Receitas com títulos de renda fixa - privados .....	214.157	133.451
Atualização monetária de créditos tributários .....	50.661	34.935
Outras receitas financeiras .....	80.287	25.157
	<u>345.105</u>	<u>193.543</u>

(e) Despesas financeiras

	2008	2007
Despesas com títulos de renda fixa .....	(85.203)	-
Atualização monetária de impostos .....	(570)	(4.408)
Despesa com CPMF .....	(4.463)	(790.476)
Outras despesas financeiras .....	38.276	(592)
	<u>(51.960)</u>	<u>(795.476)</u>

(f) Resultado não operacional

	2008	2007
Prejuízo na alienação do permanente .....	(102.525)	(271)
Outras receitas não operacionais .....	18.605	16.763
	<u>(83.920)</u>	<u>16.492</u>

12. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os valores contabilizados em resultado são como seguem:

	2008	2007
Resultado antes de impostos e participações .....	3.609.840	3.466.613
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente .....	(1.227.346)	(1.178.649)
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas ineducíveis .....	2.806	(30.469)
Outros .....	19.643	12.000
Imposto de renda e contribuição social no semestre .....	<u>(1.210.509)</u>	<u>(1.197.118)</u>

13. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 30 de junho:

	2008	2007
Patrimônio líquido contábil .....	6.678.437	8.359.856
Despesas antecipadas .....	(20.523)	(461.539)
Patrimônio líquido ajustado .....	<u>6.657.914</u>	<u>7.898.317</u>
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmio retido - média últimos 36 meses .....	42.842.761	40.652.963
B - 0,33 prêmio retido - média últimos 60 meses .....	64.973.528	59.533.433
Patrimônio líquido ajustado .....	<u>6.657.914</u>	<u>7.898.317</u>
Margem de solvência: (valor de A ou B = o maior) .....	<u>64.973.528</u>	<u>59.533.433</u>
Insuficiência (*) .....	<u>(58.315.614)</u>	<u>(51.635.116)</u>

(\*) Conforme o Art. 10 da RN 160/2007, as operadoras de planos de saúde dos segmentos primário, secundário, próprio e misto que iniciaram suas operações antes da publicação desta Resolução e aquelas do segmento terciário que iniciaram suas operações antes de 19 de julho de 2001, deverão observar integral e mensalmente as regras de Margem de Solvência, podendo, durante o prazo máximo de 10 (dez) anos, contados a partir de janeiro de 2008, observar a proporção cumulativa mínima de 1/120 (um cento e vinte avos), a cada mês, do valor calculado nos termos do Art. 8º.

14. Outras informações

(a) Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º. da Lei nº. 6.404/1976, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2008 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil, Jornal do Commercio, Diário do Comércio, Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

(b) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº. 118/2004 foi divulgado com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 13 de agosto de 2008.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	- Diretor-Presidente	Marcos Suryan Neto	- Diretor
Heráclito de Brito Gomes Júnior	- Diretor Geral de Saúde	Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor
Marcio Serôa de Araujo Coriolano	- Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Sérgio Azoury Galvão	- Diretor	Manoel Antonio Peres	- Diretor
Samuel Monteiro dos Santos Junior	- Diretor	Jackson Fujii	- Diretor
			Getúlio Antônio Guidini
			Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Mediservice-Administradora de Planos de Saúde S.A. em 30 de junho de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mediservice-Administradora de Planos de Saúde S.A. em 30 de junho de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº. 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS não emitiu regulamentação específica e a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que regula as atividades do acionista controlador, esclareceu que os ajustes decorrentes da Lei nº. 11.638/2007 só deverão ser efetuados nas demonstrações financeiras anuais. Assim, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº. 11.638/2007.

5. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2007, apresentadas para fins de comparação, não foram objeto de exame por auditores independentes. Nosso parecer não abrange as demonstrações financeiras dessa data.

São Paulo, 27 de agosto de 2008

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador  
CRC 1SP127241/O-0